



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DA VISITA
À PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE LATERANENSE
PARA A INAUGURAÇÃO DO ANO ACADÉMICO**

Terça-feira, 16 de Novembro de 1999

Senhores Cardeais

Veneráveis Irmãos no Episcopado

Ilustres Professores

Caríssimos Estudantes!

1. Aceitei de bom grado o convite para presidir a solene abertura do Ano Académico e encontrar todos os que, de diversos modos, fazem parte da grande família universitária lateranense. Obrigado pelo vosso caloroso acolhimento! Obrigado por este renovado testemunho de fidelidade e devoção ao Sucessor de Pedro!

Em primeiro lugar a minha cordial saudação dirige-se ao Cardeal Camillo Ruini, Grão-Chanceler desta Universidade. Com ele saúdo os Senhores Cardeais e os Bispos presentes, bem como o Reitor Magnífico, D. Ângelo Scola, a quem agradeço as gentis expressões de boas-vindas que me dirigiu em nome de toda a Comunidade universitária.

O meu deferente pensamento dirige-se, também, aos Senhores Embaixadores, aos Reitores Magníficos das Universidades Eclesiásticas e Civas, aos Reitores dos Seminários e dos Colégios, aos patrocinadores e aos benfeitores que participam neste solene Acto académico.

Por fim, desejo dirigir-me com afecto a vós, Professores e queridos estudantes, que empregais quotidianamente as vossas energias na investigação exaltante e fadigosa da verdade. Hoje o vosso empenho pode beneficiar dos novos locais que acabei de benzer, das reformas estatutárias recentemente aprovadas e da actualizada gestão técnico-administrativa, que garantem à Pontifícia Universidade Lateranense e ao Pontifício Instituto João Paulo II para os Estudos sobre Matrimónio e Família um governo e uma rede de serviços profundamente unitários, no respeito da

autonomia das duas Instituições e da sua vocação académica de alcance romano e, ao mesmo tempo, universal.

2. Reflectindo sobre as origens da Universidade, encontramos quase a reler uma página da própria história da Igreja que, como se sabe, foi promotora dos mais antigos Ateneus europeus.

Na época moderna a reforma iluminista da Universidade quis responder às perguntas essenciais acerca do homem e do seu destino, partindo da Revelação. Em muitos casos, a própria teologia viu-se, por assim dizer, expulsa da Instituição académica depois de ter sido durante séculos o seu centro.

Contudo, no actual contexto cultural a reorganização das pretensões exclusivistas da religião e a constatada aridez do relativismo agnóstico parecem concentrar de novo a atenção universitária sobre a investigação acerca da integridade do *humanum*.

Como legítimos herdeiros da tradição académica das escolas medievais, as Universidades "eclesiásticas" são chamadas a tornar-se protagonistas deste despertar, em fecunda colaboração com numerosos pesquisadores do mundo universitário especialmente católico.

3. Esta renovada atenção ao homem no seu intrínseco vínculo com o ser e com o interrogativo acerca de Deus, alarga o nosso olhar às tarefas próprias das Faculdades e dos Institutos operantes na Universidade Lateranense.

A Faculdade de Teologia está chamada a assumir a incessante tensão do *intellectus fidei*, para penetrar de maneira cada vez mais profunda o mistério de Deus, e a propô-lo na "linguagem" da actual geração.

Por outro lado, a Faculdade de Filosofia confronta-se com o progresso contínuo das ciências da natureza e do homem e, por outro, com a perda de um nível superior de reflexão, quer ele seja de filosofia do homem ou metafísico (cf. *Fides et ratio*, 83), a partir do qual rever, ordenar e integrar os outros graus da experiência e do conhecimento, para se abrir depois ao diálogo fecundo com a fé.

O Pontifício Instituto *Utriusque Iuris*, com a sua particular fisionomia científica, alimentada por uma detalhada visão da história dos direitos, está chamado a remotivar os princípios do ordenamento jurídico canónico e civil, através da colaboração destes "dois ramos" do seu saber.

O Pontifício Instituto Pastoral "Redemptor hominis", que há alguns anos dedica particular atenção à Doutrina Social da Igreja, deverá reflectir sobre a urgência de uma eficaz acção eclesial, a fim de fazer com que nos ambientes religiosos, culturais, sociais, políticos e económicos seja recebida a verdade fundamental recordada pelo Concílio Vaticano II, isto é, que o homem é "a

única criatura sobre a terra que Deus quis por si mesma" (*Gaudium et spes*, 24).

Por fim, desejo ressaltar ainda a importância da investigação acerca do desígnio de Deus sobre a pessoa, o matrimónio e a família, que se realiza no Pontifício Instituto "João Paulo II" para os Estudos sobre Matrimónio e Família, recordada também por ocasião do recente encontro com o Corpo docente de todas as suas secções internacionais (cf. *L'Osserv. Rom.*, 28 de Agosto de 1999).

4. Para responder a estes desafios é necessário o contributo de todas as componentes universitárias, inclusive daquelas realidades académicas que, nos diversos continentes, estão de vários modos relacionadas com a Universidade Lateranense. Através delas, o vosso Ateneu contribui para determinar os limites ideais e efectivos da Universidade do terceiro milénio, que se irradia, além do continente europeu, a nível planetário. Assim como a *Universitas* medieval participou na formação da identidade europeia, de forma análoga a Universidade do terceiro milénio é chamada a fazer crescer a nova consciência de pertença à inteira família de homens e povos.

Nesta obra, a vossa tarefa específica será testemunhar como esta consciência se funde em Jesus Cristo, que é o Alfa e o Ómega, a Raiz e o Rebento, o Princípio e o Fim.

5. Queridos professores e estudantes da *Alma Mater Lateranensis*, que tem a honra e o dever de ser de forma especial a "Universidade do Papa", tende sempre a solicitude pela unidade criativa e dinâmica entre fé e intellectus fidei. Ela, como recorda Santo Anselmo, está exposta ao drama do pecado pelo qual "a verdade fala claramente e, não obstante, o íntimo permanece insensível" (*Oratio ad Sanctum Paulum*, 82-84). Esta consciência deve levar à busca da unidade eficaz entre os diversos âmbitos pedagógicos, através duma coordenação sempre mais efectiva e cordial entre os responsáveis da vossa Instituição universitária e dos educadores dos seminários e dos colégios, sobretudo dos que se encontram na diocese de Roma.

Com estes votos, confio a Maria Mater Ecclesiae este novo Ano académico, que requer de cada um de vós empenho, audácia e fidelidade, na imediata obediência à "Verdade" que vem do alto, garantida pelo Magistério autêntico da Igreja. O Papa apoia-vos, acompanha-vos e com afecto a todos abençoa.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana